



UNIVERSIDADE FEDERAL DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO –  
UNIRIO  
CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS – CCH  
FACULDADE DE FILOSOFIA - FAFIL

<b>Disciplina: OPTATIVA DE CARÁTER GERAL - FENOMENOLOGIA</b>	
<b>Código: HFI0067</b>	<b>C.H.: 60 <sup>(1)</sup></b>
<b>Curso(s) Atendido(s): LICENCIATURA/BACHARELADO EM FILOSOFIA.</b>	
<b>Docente: ECIO E. PISETTA <sup>(2)</sup></b>	<b>Matrícula: 1805532 <sup>(2)</sup></b>
<b>Cronograma: Encontros por via remota, às sextas-feiras, das 18 às 22 horas. Dias: 25/06; 02/07; 09/07; 16/07; 23/07; 30/07; 06/08; 13/08; 20/08; 27/08; 03/09; 10/09; 17/09; 24/09; 01/10.</b>	
<p><b>Metodologia: 1) Ementa:</b> Como Husserl enfatizou, a fenomenologia é caminho às coisas elas mesmas. Este é o nosso propósito ao estudarmos o “fenômeno do espaço”. Pertence a este percurso de “retorno” (e à reflexão filosófica pertinente) uma atenção especial aos preconceitos que turvam nossa visão, em especial, aqueles ligados ao desenvolvimento da moderna ciência da natureza, ou seja, o caráter geométrico e matemático do espaço, que tende a reduzir todo caminho, direção e experiência vivida a dados quantificáveis e a coordenadas matematizáveis. Mas a coisa ela mesma do espaço localiza-se em região prévia a este cálculo. Igualmente a relação humana com o espaço dá-se primeiramente como espaço vivido, o que nos leva a uma reflexão radical acerca da existência humana no mundo e o modo como compreendemos o fenômeno da moradia e da habitação humanas. É certo que a compreensão do espaço está atrelada ao ser humano, mas isto não significa que esteja exclusivamente a ele submetida. Então, há no fenômeno do espaço algo que possa ainda nos espantar e levar a pensar? Há nesse espaço vivenciado, efetivo e “poético”, possibilidades de conversa proveitosa com a ciência da geografia, a pedagogia, a história, a mitologia, a antropologia, a literatura, etc.? Responderemos afirmativamente. Por motivos didáticos, e num interesse igualmente interdisciplinar, nos serviremos do livro de O.F. Bollnow “O homem e o espaço”. A partir dele visitaremos textos da tradição filosófica e de autores contemporâneos como Merleau-Ponty, Heidegger, Bachelard, Dardel, Milton Santos, etc., que têm especial atenção para o fenômeno em questão.</p> <p><b>2) Leitura e discussão do texto base; gravação parcial do encontro para utilização posterior pelo estudante; elaboração de pequeno resumo das aulas a ser disponibilizado na página da faculdade de filosofia, na pasta virtual do professor. Todos os textos utilizados estão ou serão disponibilizados no endereço eletrônico <a href="http://www.unirio.br/cch/filosofia">www.unirio.br/cch/filosofia</a> - pasta do professor (Ecio Pisetta), ou por e-mail.</b></p>	

**Conteúdo programático:**

1. A filosofia e o espaço.
2. A compreensão de fenômeno, de mundo, e de ser humano.
3. O espaço vivido versus o espaço geométrico. Homogeneidade versus heterogeneidade. Existência e realidade.
4. Diversos espaços: material, telúrico, aquático, aéreo, construído...
5. Espaço das ocupações e preocupações...
6. Homogeneidade versus heterogeneidade.
7. Articulação elementar do espaço: a noção de espaço em Aristóteles; o sistema natural de eixos; o centro do espaço; os pontos cardeais; vastidão e distância; o caminho e a rua;
8. A casa: habitação.
9. O espaço hodológico.
10. O espaço da ação;
11. O espaço do convívio humano.
12. Estar no espaço e ter espaço.
13. O espaço próprio.
14. Etc.

**Avaliação: 1. PARTICIPAÇÃO. 2. TRABALHO INDIVIDUAL ESCRITO (se possível).**

**Ferramentas digitais utilizadas: google meet.**

**Bibliografia:**

1. ARISTÓTELES. Física, livro IV.
2. AUGÉ, Marc. Não lugares. Introdução a uma antropologia da supermodernidade. Campinas : Papirus, 1994.
3. BACHELARD, G. A poética do espaço. São Paulo : Martins Fontes, 2000.
4. BESSE, Jean-marc. Ver a terra. Seis ensaios sobre a paisagem e a geografia. São Paulo : Perspectiva, 2014.
5. COULANGES, Fustel de. A cidade antiga. São Paulo : editora das Américas, 1967.
6. DARDEL, Eric. O homem e a terra. Natureza da realidade geográfica. São Paulo : Perspectiva, 2015.
7. DREYFUS, H.L.; WRATHALL, M.A. (orgs.). Fenomenologia e existencialismo. São Paulo : Ed. Loyola, 2012.
8. KOYRÉ, Alexandre. Estudos de história do pensamento científico. Rio de Janeiro : Forense, 2011.
9. \_\_\_\_\_. Estudos Galileanos. Mexico : ed. XXI, 2016.
10. \_\_\_\_\_. Estudos de história do pensamento filosófico. Rio de Janeiro : Forense, 1991.
11. HEIDEGGER, M. Ser e tempo. Petrópolis : Vozes, 2006.
12. \_\_\_\_\_. Ensaio e conferências. Petrópolis : Vozes, 2001.
13. HUSSERL, E. A crise das ciências européias e a fenomenologia transcendental. Rio de Janeiro : Forense universitária, 2012.
14. KANT, I. Crítica da razão pura. Lisboa : Fundação Calouste Gulbenkian, 1994.
15. MERLEAU-PONTY, M. Fenomenologia da percepção. São Paulo : Martins Fontes, 2011.

16. \_\_\_\_ Conversas – 1948. São Paulo : Martins Fontes, 2004.
17. \_\_\_\_ A natureza. São Paulo : Martins Fontes, 2000.
18. RIESMAN, David. A multidão solitária. São Paulo : Perspectiva, 1995.
19. ROSA, Helmut. Aceleração. A transformação das estruturas temporais na modernidade. São Paulo : ed. Unesp, 2019.
20. SAINT-EXUPÉRY, A. Cidadela. São Paulo : Via Leitura, 2015
21. SANTOS, Milton. A natureza do espaço. Técnica e tempo, razão e emoção. São Paulo : ed. Da USP, 2020. Rio de Janeiro : ed. PUC, 2008.
22. SARAMAGO, Lígia. A topologia do ser.
23. SENNETT, Richard. Construir e habitar. Ética para uma cidade aberta. Rio de Janeiro : Record, 2018.
24. \_\_\_\_\_. O artífice. Rio de Janeiro : Record, 2020.
25. \_\_\_\_\_. A corrosão do caráter. Consequências pessoais do trabalho no novo capitalismo. Rio de Janeiro : Record, 2019.

1 Discriminar Carga Horária teórica e prática quando houver

2 Criar novas linhas quando mais de um docente estiver envolvido.